



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

AVALIAÇÃO, POR CRITÉRIOS ELECTROCARDIOGRÁFICOS, DA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA EM INDIVÍDUOS OBESOS¹

**Guilhermina Nguinamau Filipe Rescova², Adalgisa Cláudia De Araújo
Junqueira³, Luciano Júlio Chingui⁴**

¹ Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica da Universidade Metodista de Angola

² Docente e pesquisadora no Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Metodista de Angola.

³ Pesquisadora vinculada ao Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Metodista de Angola.

⁴ Docente e investigador no Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Metodista de Angola.

Introdução: É cada vez mais notória a prevalência de indivíduos jovens e adultos com sobrepeso e obesidade. Trata-se de um problema de saúde pública presente em todas partes do mundo e atinge todas as classes sociais. Segundo a definição da OMS a obesidade é uma doença em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde e concomitantemente envolver fatores ambientais, genéticos, sociais, culturais metabólicos e hormonais, fatores esses que a caracterizam como um risco alto para eventos cardiovasculares. A HVE é uma patologia cardíaca que pode ocorrer fisiologicamente no indivíduo obeso hipertenso ou normotenso. **Objectivos:** este estudo visa avaliar a presença de hipertrofia ventricular esquerda em pacientes obesos por critérios electrocardiográficos, correlacionar o índice de massa corporal (IMC) e RCQ com futuros eventos cardiovasculares. **Metodologia:** Foram selecionados 52 indivíduos de forma aleatória que aparentavam sobrepeso, confirmando-se com a aferição do IMC, e o teste padrão utilizado para a avaliação de hipertrofia foi a electrocardiografia de 12 derivações e os seus critérios de avaliação Índice de Sokolov-Lyon e Critério de Cornell. Esse estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Metodista de Angola por meio do parecer número 004/17. **Resultados:** A amostra está representada maioritariamente por mulheres com 84,6%; 42,3% da amostra possui obesidade de II grau; 44,2% possui Pressão Sistólica limítrofe e 27% em estado hipertensivo. A pressão diastólica representada maioritariamente por estadio hipertensivo com 40,3%. Há 19,26% de casos de hipertrofia confirmados pelos critérios de Sokolow-Lyon e 9,75% de casos pelo critério de Cornell.

Palavras-Chave: Obesidade, Hipertensão, electrocardiografia, hipertrofia ventricular esquerda, critérios electrocardiográficos.